ANO 12.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1932 N.º 3417

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O DEPUTADO espanhol Antonio Royo, adversario do Estatuto Catalão, apresenta como argumento da inutilidade da autonomia a seguinte historia do pai do sr. Royo, o qual chamou um dia os seus jovens filhos e lhes disse:

—Já sois quasi homens e não vos quero privar de nenhuma especie de liberdade, para que não digam de mim que fui um tirano. Aqui têm as chaves. (Em terras do Ebro "entregar as chaves" aos filhos é conceder-lhes liberdade para que saiam á noite e voltem á hora que lhes apeteça).

Os jovens Royo ficaram contentissimos, e naquela mesma noite, depois de jantar, sairam para a rua. Mas, já na rua, surgiu o conflito:

—Tens dinheiro?

—Eu não, e tu?

—Então, para que nos servem as chaves?

E os jovens Royo voltaram para a cama...

* * *

AS relações ferroviarias de Leste e da Beira Baixa acabam de ser consideravelmente melhoradas, pelo aceleramento do comboio expresso n.º 166 que passou a chegar a Lisboa ás 0,20 (e com ligação de Tomar) em vez da 1 hora, o que é importantissimo, sobretudo, para quem more longe da estação.

Por vezes nos temos aqui referido á chegada tardia, depois da meia noite, do rapido do Porto e dos comboios de Leste e Oeste, e por isso verificamos agora e com prazer que a C. P., com o avanço de 40 minutos, que acaba de dar ao seu expresso n.º 166, está na disposição de satisfazer as nossas reclamações, que são afinal as de toda a gente que se desloca, e para quem as viagens se não são um prazer não devem ser um sacrificio,

Esperemos que no proximo horario os comboios do Porto, Oeste e Beira Baixa, cheguem a Lisboa com um avanço de, pelo menos meia hora, o que seria um ideal.

* * *

O "DIARIO do Governo„ publica hoje o decreto determinando que as especies que constituiam o gabinete numismatico do Palacio da Ajuda passem para a Casa da Moeda, formando uma secção especial do seu museu numismatico e filatelico, sob a denominação de "Secção Numismatica D. Luiz I„.

* * *

FOI autorizado o professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, sr. dr. Elisio de Moura, a representar aquele estabelecimento de ensino, no Congresso dos Medicos Alienistas e Neurologistas, que se realiza em Limoges, no fim do corrente mês.

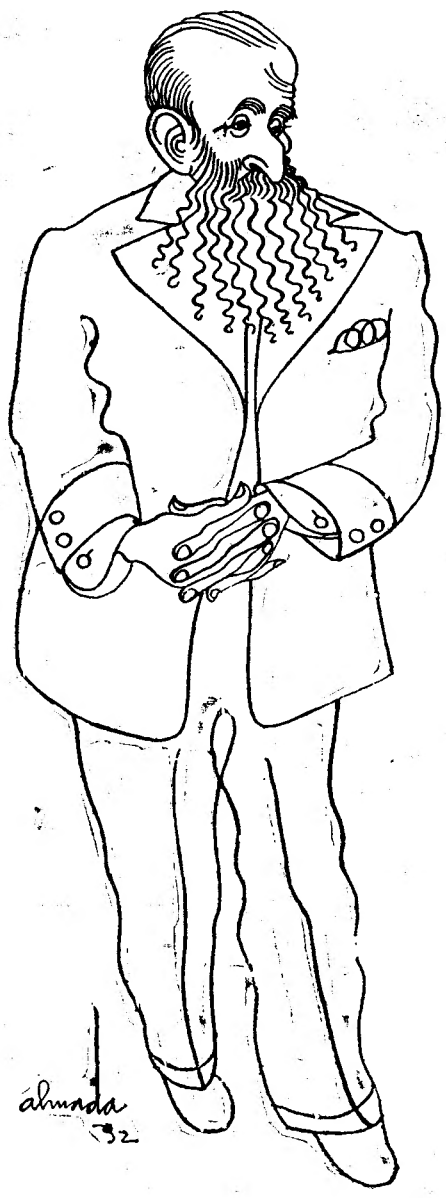
* * *

TIVERAM a amabilidade de nos deixar os seus cartões os srs. drs. Oliveira Salazar, que foi chamado a chefiar o novo governo, e Mario Pais de Sousa, ministro do Interior do gabinete demissionario. Agradecemos a gentileza que tiveram connosco.

GLORIA ESQUECIDA

GUERRA JUNQUEIRO

Na data de hoje, ha 9 anos, chorámos todos a morte de Guerra Junqueiro. Nove anos, afinal, de quasi esquecimento da sua obra, por muitos de aqueles que mais a deveriam lembrar! Esquecimento — e incompreensão, tambem. Houve quem negasse a beleza e a grandeza duma inspiração e duma arte originalissimas, inimitaveis, e quem falasse de Junqueiro como dum lirico de segunda ordem... A verdade é que está ainda vazio o lugar que ele ocupou, e que ninguem sustenta nas mãos o facho deslumbrador que o seu genio acendeu. Talvez por isso seja tão pouco recordado... Justiça falsa dos homens, que o tempo ha-de corrigir.



Poeta da Patria e apostolo da Republica — mas incapaz de submeter a qualquer intenção politica a pureza da emoção criadora dos seus poemas — Junqueiro agitou e preocupou constantemente os contemporaneos, e foi admirado até á idolatria. Os seus ditos de espirito, os seus conselhos, as suas diatribes e mesmo as suas afirmações de caracter cientifico — estas, aliás, de somenos importancia — eram quasi sempre irrevogaveis sentenças. A sua conversa, a sua convivencia fascinavam. Os seus livros vendiam-se vertiginosamente. Citavam-se versos seus a cada passo, em Portugal e no Brasil. Exitos absolutos, excepcionais para a época, exitos sucessivos que a sua memoria está agora pagando... Mas se, realmente, o publico exagerou a paixão por alguns ou todos os poemas de Junqueiro, nunca existirá exagero de culto perante «*Os Simples*», a «*Patria*» e a «*Oração á Luz*», que se lêem hoje como se leram no momento de aparecer. Sentimento candido e religioso—Junqueiro nunca foi anti-religioso, tinha sómente «*o anti-clericarismo dum crente*»—fluidez de ritmo, no primeiro; veemencia épica e satirica no segundo; febre de ascensão, sêde de altura no ultimo— dão a esses três volumes a primazia sobre tudo quanto Junqueiro escreveu. A propria tecnica poetica atinge neles cimeira perfeição. E o sopro de humanidade, ora terna, ora indignada, ora ansiosa, que em todos freme e palpita, mantem-lhes mocidade perene, interesse e encanto que não morre. Os traços essenciais da figura moral e literaria de Junqueiro ali os deveremos procurar, e ali se encontram, varonis e vitoriosos, de facto.

Editou-se ha meses em Coimbra um ensaio dum professor francês, o sr. Pierre Hurcade, em que esse notavel critico estuda as influencias francesas na poesia de Junqueiro. E' um trabalho inteligente, minucioso e prôbo — e em que se mostra, mais do que tudo, a plena autonomia espiritual e artistitica do poeta e a pequenissima influencia de Vitor Hugo na formação e evolução da personalidade do nosso vate. Acaba assim uma lenda pejorativa, que apresentava Junqueiro na posição subalterna de discipulo obediente do autor dos «*Chatiments*». Já não é cedo, na verdade, para que essa lenda deixe de alimentar a natural maledicencia e o cepticismo azêdo dos portugueses!... Junqueiro — por que não dizê-lo? — sofreu e sofre as consequencias das suas intervenções e atitudes politicas. Mas não terá chegado o momento de contemplar e venerar a sua obra e o seu vulto longe e fora de toda e qualquer limitação partidaria? E não seria logico e natural que Junqueiro, poeta da Patria e do povo, amasse e defendesse a Republica e a democracia? Ou só é permitido conceder genio aos proselitos do poder real?

JOÃO DE BARROS

O PAÍS onde os expressos andam com maior rapidez é a Alemanha. Em 2 horas e 59 minutos percorrem os 286 quilometros que separam Berlim de Hamburgo.

Os passageiros reputam-se felizes com tal andamento. Ha quem, no mesmo dia, trate dos seus negocios, nas duas grandes cidades. Como, porém, um dos signos do nosso tempo é o da velocidade, já ha quem se aborreça, criticando:

—E' necessario que os expressos andem mais depressa, visto que o tempo é dinheiro.

Possivelmente, ainda chegaremos a uma epoca em que se dará uma volta ao mundo em 24 horas. Mas como á medida que a velocidade aumenta se aproxima da imobilidade, ainda se ha de ver isto—cada qual viajar á roda do seu quarto para ter a impressão de que a terra não está parada.

* * *

VICENTE Escudero, cigano espanhol que triunfa em Paris e Nova York é, segundo o "A B C', de Madrid, considerado "o maior bailarino do mundo, constituindo um expoente da arte nacional e digno de todo o elogio".

Fernandez Arias, jornalista espanhol, que em 1912 encontrou Vicente Escudero em Granada, bailando com um urso, voltou a encontra-lo em 1918, em Genebra, já a caminho do exito, e ouviu dele a confissão de que, depois de Granada, se escondeu num vagão de caminho de ferro e veio atê Lisboa, onde ganhou os escudos que lhe permitiram ir até Paris.

Valha-nos a consolação de termos contribuido para o exito de Escudero, dando-lhe escudos...

* * *

QUANTAS vezes não protestámos já contra os ruidos que, durante a noite, abalam as principais ruas de Lisboa, tirando o somno aos que necessitam de repouso.

Até ás tantas da madrugada — escreve-nos um morador do Conde Redondo — ninguem pode dormir, visto que os automoveis, com as suas buzinas, se sucedem uns aos outros.

Quando é que o cidadão, em casa ou na rua, terá direito a não ser vitima dos que o desprezam, pelo facto de ele ser humilde e silencioso?

* * *

A DIRECÇÃO do Carcavelinhos Foot-Ball Club, ao encerrar as festas do 20.º aniversario daquela prestigiosa agremiação desportiva, teve a amabilidade, que agradecemos, de lançar na respectiva acta um voto de agradecimento ao "Diario de Lisboa„ pelo interêsse, aliás bem merecido, com que o nosso jornal tem acompanhado a sua vida associativa.

Igual deferencia teve para connosco a Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

* * *

RECEBEMOS de J. A. a oferta de 50$00 para as quatro cartas de Camilo que temos em nosso poder, a fim de serem leiloadas a favor das netas do grande escritor. Quem dá mais?

Espectaculos

Os espectaculos Vianôr

Conforme ontem noticiámos, o grande artista Vianôr vai estrear, no proximo sabado, os seus brilhantes espectaculos no Avenida, espectaculos que vão dar, em Lisboa, uma nota bizarra de beleza, de inéditismo, caracterizadamente modernos e internacionais. Vianôr, genial imitador de «estrelas» é, no seu genero, a maior celebridade, o mais suntuoso nas apresentações, o mais completo, o mais brilhante, sendo que, ao contrario de todos os seus rivais e imitadores, é o unico que se exibe de uma maneira diferente, pois que apresenta os seus magnificos trabalhos dentro dos quadros e dos «skécis» realizados pelos 30 artistas da sua companhia.

Francis-Dina-Alegrim

A «tournée» Francis-Dina-Alegrim, que vai realizar uma larga «tournée» pelo país, através de um magnico itinerario pelos principais teatros da provincia, leva no seu repertorio quatro esplendidas peças, uma das quais é uma revista intitulada «A Feira», original de Ferreira Alves, musica do maestro Frederico de Freitas, cujos ensaios estão sendo dirigidos por Francis, tendo nela Dina Tereza varios numeros a desempenhar.

Atrás do reposteiro

Os artistas que trabalham no teatro Rivoli do Porto foram os primeiros que inauguraram em Portugal um novo sistema de honorarios, conhecido em Espanha pelo regime de diétas».

—José Alves da Cunha está em pleno triunfo em Luanda, onde se estreou com exito com a peça «Kean», tendo realizado, na viagem, a bordo do Angola», uma récita com «As Duas Causas», cujo produto ofereceu á tripulação daquele barco.

—Ficou ontem assente, definitivamente, a concessão, para a época de inverno, de uma casa de espectaculos, que será, em Lisboa, mais um teatro a funcionar, possivelmente com o genero musicado.

—Tendo-se mantido ainda o bloqueio á volta do Teatro da Trindade, feito pela companhia dos Telefones, a empresa deste teatro deliberou mante-lo encerrado até ao final de setembro, por isso que parte dos artistas que ali estavam trabalhando já têm colocação noutra casa de espectaculos e numa grande companhia.

—Reuniu ontem a direcção do Nucleo dos Cenografos, tendo resolvido um assunto importante para a sua classe e que vai ser presente á Inspecção Geral dos Espectaculos.

—O actor Chaby Pinheiro vai sair brevemente, em convalescença, da Casa da Saude das Amoreiras, tendo adquirido o «Chalet do Mesquita», em Algueirão, perto de Sintra, onde vai residir com sua esposa, a actriz D. Jesuina de Chaby.

—Tendo terminado a Sociedade Artistica do Teatro Apolo estão presentemente sem contrato os artistas Amelia Pereira e Seixas Pereira.

—A Companhia Vasco Sant'Ana, antes de empreender a sua «tournée» pelo país, realizará dois espectaculos num teatro popular de Lisboa, com o «vaudeville» «O Meu Menino».

—E' possivel que ainda este ano, num dos nossos teatros, seja representada, por uma nova companhia, em «reprise», a revista «Chá de Parreira», e em «première», uma opereta original do actor Santos Carvalho (Manuel).

—Regista depois de amanhã a sua 15.ª noite de triunfo, no Variedades, a revista «Pirilau», que hoje se repete em duas sessões.

—A companhia Adelina-Aura Abranches vem já em viagem para Lisboa, chegando ao Tejo no dia 14 do corrente.

—A companhia Lucilia-Ilda-Erico, em virtude do grande sucesso que está obtendo a comedia de Vasco de Mendonça Alves «Sonho da Madrugada...» no Teatro Politeama, resolveu no proximo domingo dar uma «matinée» dedicada ás senhoras e meninas.

—Continua a merecer fartos aplausos no Coliseu a gentilissima coupletista Marina Sierra que, com outros numeros de variedades, precede o compeonato de luta que nos dá hoje o combate ansiosamente esperado:—Siegfried, o estrangulador, contra Manuel de Oliveira.

—No Capitolio continuam em pleno exito as famosas artistas espanholas Adriana Amparito Sanchez e Ana Maria. No salão exibem-se hoje a engraçada comedia sonora «Anny na alta roda».

—Encontram-se sem contrato os artistas Georgina Guimarães e Guimarães Brazão.

Credores de Norberto Guimarães

Por lapso deixámos de indicar, no anuncio, que ontem publicámos com este titulo, que o mesmo se refere á casa de electricidade da Rua Barata Salgueiro, 37, 3.º, e não ao Ex.mo Sr. coronel Norberto Ferreira Guimarães.

UMA CORRIDA DE PINTO BARREIROS

O toureiro-medico Vitoriano de la Serna

que esteve para vir

á «Corrida da Imprensa de 1932»

vem no domingo a Lisboa torear na festa de Manuel Casimiro e na alternativa de José Casimiro, filho

O ganadero associado com Espanha sr. José Lacerda Pinto Barreiros

"Fac-simile" do ferro da brava ganaderia associada em Espanha do sr. José Pinto Barreiros, do Carregado. Divisa: azul, branca e encarnada

Lisboa aficionada, esta Lisboa alegre e buliçosa que se sente triste, aborrecida quando passa um domingo sem touros, esta Lisboa gárrula e esplendente de sol — anda no ar...

E' que Manuel Casimiro, o primogenito desse grande artista que foi José Casimiro, faz a sua primeira festa artistica, tomando nessa tarde a alternativa seu irmão, o brioso José Casimiro Junior.

Para a sua corrida, Manuel Casimiro que é um toureiro de pundunor e de brios, comprou um curro de seis formosos touros de casta espanhola pertencentes á celebre ganaderia do sr. Pinto Barreiros, associado em Espanha e contratou essa estupenda maravilha de toureiro estatuario que é esse enorme Vitoriano de la Serna, medico, que foi discipulo dilecto do grande mestre da cirurgia espanhola dr. Cardenal.

Vitoriano de la Serna, de quem *Corinto y Oro* escreveu «que houve duas épocas no toureio, a que acabou com Belmonte e a que principiou com La Serna, é a unica excepcional e grande figura da primeira fila espanhola que Lisboa não conhece.

Mas o argumento máximo para a «aficion» lisboeta é este: Vitoriano de la Serna era o «espada» contratado por nós, jornalistas, para a «Corrida da Imprensa de 1932», que ao que parece não se realizará esta época.

A bilheteira dos Restauradores, que abriu hoje, registou uma concorrencia absolutamente fora do normal em primeiros dias de abertura, o que nos leva a crer que o publico soube compreender os altos esforços e sacrificios do jovem Manuel Casimiro.

Haverá ainda um touro reserva, o n.º 2, oferecido pelo lavrador, que será lidado conforme ordenar o director da corrida.

O encontro Simão da Veiga-João Nuncio no domingo, no Montijo, com um cartaz de corrida «grande»

Cabe ao Montijo a honra de apresentar este ano o encontro Simãosinho-Nuncio, encontro reclamado desde o inicio da temporada pela aficion.

A corrida efectua-se no domingo proximo, em beneficio da Misericordia e tem aspecto incontestavel de corrida grande, por todos os seus elementos. O que nenhuma empresa, por maior que seja, do país, conseguiu fazer este ano conseguiu-o o Montijo. Por isso a antiga Aldegalega ha de ter no domngo proximo a sua Praça a deitar por fóra, tanto mais que todo o programa é esplendido, o passeio é agradabilissimo e barato e os preços dos bilhetes da corrida são acessiveis. Um encontro Simão-Nuncio, que em qualquer praça custaria pelo menos 20 escudos na sombra e 12 no sol, custa no Montijo 14$00 e 7$00 e o passeio nos belos vapores da carreira custa 3$00.

Os bandarilheiros são Custodio Domingos, Agostinho Coelho, Julio Procopio, Antonio Dias e «Alfarero». Esplendido grupo de toureiros...

Os forcados são os que formam o grupo de José Luiz, de Alcochete, rapaziada fresca e valente; ha um touro para curiosos; a banda Democratica 2 de janeiro, do Montijo, abrilhanta a corrida; os touros entram a pé ás 20 horas da vespera e pertencem aos srs. Samuel Lupi Santos Jorge, Antonio Teixeira e Viuva de João Pitera, que os cedem generosamente.

Haverá uma carreira ás 9 e 50 da manhã e carreiras especiais antes e depois da corrida, ás 14 e 40 e 20 e 45.

Para a tourada já há bilhetes á venda na tabacaria Neves, Rossio.

Uma ferra e tenta e variedades taurinas em espectaculo dedicado aos clubs desportivos

Realisa-se no proximo dia 24, em Algés, um animado festival em homenagem ao Club de Foot-ball os Belenenses e dedicado a todos os outros. Para este festival vão ser convidadas as direcções, sendo-lhes oferecidos camarotes e estes ornamentados com as bandeiras dos clubs que as enviarem e com grandes reproduções dos emblemas. Todos os socios terão entrada por 2$50 desde que, de segunda a quinta-feira proximas, apresentem as suas quotas na rua da Prata, 237, 2.º, D., escritorio da empreza.

Alem duma ferra que a empreza fodos os anos faz dos seus novilhos e novilhas, ha pela primeira vez em espectaculo publico uma tenta. Tambem ha acrobacia aerea e taurina e apresenta-se uma nova troupe musical, comica, taurina.

Comboios a preços reduzidos para o Montijo

Para a corrida que a Santa Casa da Misericordia de Montijo promove naquela vila no proximo domingo, 10, a C. P. organisa comboios a preços reduzidos do Terreiro do Paço, aos seguintes preços: (ida e volta) 2.ª classe esc. 13$10; 3.ª classe esc. 9$20.

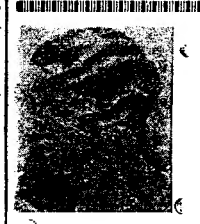
Curia

Estancia dos artitricos

Aberta desde o dia 1 de Junho

PALACE HOTEL DA CURIA

Aberto todo o ano



Ondulação permanente

Feita pelos aparelhos modelo 1932, considerados os melhores do mundo. A ondulação permanente com tudo incluido, ou seja córte misé, lavagens e fricção, e seja qual fôr a quantidade de bigódis, custa tudo preço de reclame 70$00, executadas pelo habil artista diplomado Gabriel Sousa, cabeleireiro professor em ondulação permanente, em Portugal, nomeado pela casa GALIA DE PARIS. Cortar e ondular, e aplicações a preços acessiveis.

Salão Sousa Avenida da Liberdade, 234 junto ao coreto **Tel. n.te 2911**

VARIEDADES

Sempre A assombrosa revista **Pirilau**

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw. — 337,8 m.): «O Capitão», de Sousa; «Uma viagem em zeppelin», de Mannecke; «Pot-pourri d'operette vienoises», de Ruby; «O hussard fiel», de Franzen; «Canções populares de avó», de Lindernann; «Os patinadores», de Millocker; «Um chá entre os besouros», de Noack e «Ao sabor do vento», de Campbell.

20 e 15: LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,3 m.): «A Irlandia encantada», opereta de Walther; LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): «Ouverture sur des thémes yiddischs», de Prokofief; «Dama romena» e «Burlesco», de Bartok e a «Fachadas», de Walton.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw. — 328,2 m.): grande concerto de orquestra.

21: ARGEL (16 kw. — 363,6 m.): selecções de operas; BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw. — 337,8 m.): concerto no Kursaal d'Ostende.

21 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,3 m.): recital de violino e piano.

21 e 45: ARGEL (16 kw. — 363,6 m.): recital de piano.

Emissões nacionais

Das 17 e 30 ás 19: Posto da revista «Radio Ciencia», musica variada e noticiario do «Diario de Lisboa».

Das 19 ás 21: «Radio Beira Maritima» (Oliveira de Azemeis), discos.

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H, noticiario.

Das 20 e 20 ás 22 e 20: C T 1 E B (Radio Condes), discos.

Das 22 e 20 á 1: C T 1 B Q, da «Hertziana», discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Das 22 e 30 ás 0 e 30: C T 1 G L (Radio Club Português), (453,2 m.), discos.

OUÇAM! EXAMINEM! CONFRONTEM!

os novos modêlos para ondas curtas

Distribuidores exclusivos:
Costa & Brito, Ld.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º
LISBOA

BOLSA DE LISBOA

7 de Julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	976$00	975$50	976$50
Externas da 1.ª Serie	1.016$00	1.016$00	1.017$00
Externas da 2.ª Série	—	1.000$00	1.010$00
Externas da 3.ª Série	1.060$00	1.060$00	1.063$00
Portos 6 3/4 1930	531$50	531$50	535$00
Consolidação 6 1/2 1930	502$00	—	502$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	350$00
B. L. & Açores assent.	—	—	—
B. L. & Açôres port.	228$00	—	229$00
B. N. Ultramarino assent	27$50	27$50	—
B. N. Ultramarino cupão	—	35$00	38$00
Banco Portugal assent.	811$00	810$00	813$00
Canco Portugal port.	811$00	810$00	813$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	110$00	130$00
C. de Seguros Nacional	—	265$00	280$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	700$00	700$00	720$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	109$00	109$00	110$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	90$00	90$00	92$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	90$50	92$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	94$00	93$50	94$50
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	81$50	81$00	82$50
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	90$50	90$30	90$50
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	213$00	218$00
Acções Gaz Elect. cupão	142$50	142$50	143$00
Acções Port. e Colonias	53$00	52$50	54$00
Acções C. N. Navegação	82$50	82$50	83$00
Acções Portug. de Pesca	—	78$00	—
Acções P. de Tab. cupão	143$00	143$00	145$00
Acções Tab. Port. cupão	—	190$00	200$00
Acções Tabaquei. cupão	—	500$00	515$00
Acções Amboim 1.ª emis.	—	9$00	10$00
Acções Açucar d'Angola	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	39$00	40$00
Acções C. de Navegação	—	9$00	18$00
Acções Ilha do Principe	—	143$00	147$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$20,7	1$21,1
Madrid	2$49,3	2$50,2
New-York	30$74,5	30$88,7
Turich	5$99	6$01,2
Roma	1$56,8	1$57,4
Bruxelas	4$27,2	4$28,7
Amsterdão	12$40,6	12$45,1
Berlim	7$30,0	7$32,7
Praga	$91	$91,3
Rio de Janeiro	2$37,3	2$38,1
Libra ouro	—	—

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

Intolerancia e Individualismo

Na minha Pagina de Quinta-feira do dia 23 passado referi-me á intolerancia que pesa na sociedade portuguesa e que tem sido um dos nossos males, redundando por vezes em verdadeiras calamidades, pela desagregação e pela infecção dos odios. Referi-me a um antigo condiscipulo meu —sem lhe apontar o nome—engenheiro, pessoa culta que tambem se dedica a estudos sociais, e que é profundamente reaccionario e intolerante, não por ser monarquico ou por ser catolico—não têm que ver credos com processos—mas por ser mal servido pelo bom senso, em materia de conceito do que seja o aglomerado «Nação», e pela ignorancia voluntaria, no que diz respeito ao conhecimento das relações do individuo com o meio ambiente, constituido por outros individuos.

Declaro já: o «intolerantismo» dogmatico é mil vezes pior do que o «individualismo» anarquico. Sem o saber, porque é teimoso, aquele meu velho companheiro defende a liberdade desenfreada, que outra coisa não é a intolerancia morbida. Bem. Os meus oito leitores fieis podem ficar sabendo de quem se trata: do sr. Albino Neves da Costa.

E' o proprio engenheiro que se acusa numa carta amavel que me escreveu, «dando pelo caso» da referencia á sua intolerancia, embora finja não ter lido a Pagina, para não me honrar com a sua leitura, e supondo-se avisado por terceira pessoa.

A carta é particular; relembra a nossa camaradagem de ha 28 anos. Não a publico por isso, e porque só interessa num trecho.

E esse é o seguinte: Albino Neves da Costa propõe-se fazer no «Diario de Lisboa» o «elogio historico da intolerancia», e para tanto apela para a minha... tolerancia.

Não sei se o meu amigo estava a brincar com o seu velho condiscipulo, aproveitando a liberdade que aquela circunstancia concede. Tendo falado com ele ha oito dias, não logrei identificar-me, embora só por «blague» se apele para a tolerancia na defesa da intolerancia.

E' como se um individuo, portador de uma infecção, estranha claro á sua vontade—o que no caso se não verifica—pretendesse entrar no campo saudavel e alegre de vidas conciliaveis.

Mas se é a sério—fica, com o «placet» do director deste jornal, concedida a autorização para o sr. Neves da Costa, reaccionario, fazer num jornal simplesmente republicano e português, o elogio da intolerancia, em nome da nossa tolerancia.

Sempre por cá se ha de arranjar um cantinho a seu jeito.

Fazer o elogio da intolerancia é, afinal, uma «trouvaille», num jogo paradoxal, como fazer o elogio da mentira, do plagio, do egoismo ou da loucura, tudo coisas já vistas em livros «para venda», tal qual o «Cristo nunca existiu», ou «Camões era um idiota», tudo excentricidades tambem que têm feito carreira lucrativa.

E, então, sim: se o meu velho condiscipulo—de quem o actual detentor da pasta da Justiça, nosso comum condiscipulo, se ha de lembrar, embora ele agora já não apareça por aquele gabinete—estava a falar a sério quando apelou para a nossa tolerancia, a brincar com a sociedade vai estar ele quando fizer, em Portugal que precisa concordia, o elogio da intolerancia.

Bizarrias intelectuais, mas muito contingentes.

* * *

Seguindo na mesma toada... Nós sômos um país extraordinario onde só os extremismos fazem carreira. Possuidores, nós portugueses, de um sentido atavico, inspirado, de liberdade—embora nem sempre pela Historia fora a tivessemos tido—; donos de um criterio nacional que nos deu «individualidade» na Europa, e que continha em si o germen da democracia mais pura e legitima, pela qual nos adiantamos por vezes a outros povos; senhores de um pensamento rigido dos direitos do Povo, e da causa comum *res publica*, antes mesmo desta ideia se ter convertido em formula expressa, e de formula em realização; nós, portugueses, aceitamos de braços abertos o Enciclopedismo, e o seu «espirito», de que não careciamos, e, de excesso em excesso chegamos a criar uma demagogia, de que logo, voluntariamente, dentro dos quadros republicanos, nos libertámos, mal se deu pelo êrro, fruto, aliás, de todas as iniciações.

Pois agora criou-se, á sombra da bela palavra «nacionalismo», mas deturpando-a e desfeiando-a, uma outra mistica extreme, que parece alhear-se da realidade nacional, tomando proporções de assalto ás consciencias, de repudio das conquistas sociais e politicas, da negação das virtudes dos Maiores, e até de ingratidão para os proprios avôs e bisavôs, que sofrendo, lutando e morrendo, tornaram possivel a existencia livre dos que defendem agora o extremismo branco, que é a Nação, se por absurdo a quizesse—hipotese apenas para o raciocinio—não seria adaptavel.

Entrou-se a gritar contra o individualismo e a negar o cidadão; inventou-se, copiada do estrangeiro, uma tradução á letra, um «corporacionismo» ou um colectivismo, que nunca esteve na tradição, e muito menos na logica nacional.

E' certo que o individualismo de Jean-Jacques, concebido como se o homem fosse um santo, foi origem de excessos, e se corrigiu no proprio seculo, assentando e filtrando-se como um azeite lagareiro ou como um vinho turvo.

E ficou-se, como não podia deixar de ser, no individualismo ordenado, limitado pelo bem colectivo, realidade indestrutivel, quasi condição de vida, e da qual saiu esta outra espantosa realidade: o cidadão.

Pois bem: servindo-se aliás do individualismo proprio, pretende-se destruir a fixação de um resultado feito, que é mais do que principio ou do que teoria, para se pretender um sentido de corporação teorica, absorvente, destruidor de vida e de liberdade, dando-se a esta palavra o significado de acção, fora dos meros conceitos da ideologia romantica.

Com uma individualidade propria, um caracter definido, uma morfologia inconfundivel, uma etica expressa—Portugal, depois de alguns seculos de glorias, não apenas nas armas e nas descobertas, mas na «sua» organização social e politica, unica possivel dentro do nosso «clima» (esquecem-se muitas pessoas de que ha um «clima», ciencia aliás que já existe no curso dos liceus); Portugal dizemos, parece que já tinha encontrado na experiencia a sua formula.

Não senhor. Andamos todos errados. Fora o individuo, o cidadão, e acima a corporação, que é, aliás, vaga e é até irresponsavel!

Estamos, de facto, em presença de uma mistica, de uma hiperexaltação, fundada, afinal, nos individualismos mais nocivos, e que a Democracia, pelos seus rigidos e comparados conceitos, já não aceita, por indesejaveis.

Entra-se no paradoxo de se servir daquilo que se quere condenar —e de que forma?! —para se criar um novo «estado» nacional, como se fôsse possivel impôr, a portugueses estabilizados, e que não improvisaram uma nacionalidade depois da guerra, um sistema que não nos está «na massa do sangue».

Não nos estamos referindo ao projecto da Constituição, porque não nos julgamos competentes para tal cometimento — mas a uma doutrinação hibrida, que anda por aí, e excede o proprio espirito do projectado Estatuto.

Ha cerebros moços, dignos de melhor conselho, que, talvez sinceramente, vão para essa mistica, como iriam para o comunismo, pois as crianças crescidas, mas ainda menores de idade intelectual, são pasta ductil.

Não ha talvez motivo para nos assustarmos, mas ha motivo para nos entristecermos.

O individuo fará por si a corporação, de que faz parte integrante, como uma pedra voluntariosa num edificio.

Almada Negreiros, que nãc sabe politica nem juridica, que não é sociologo nem tratadista, é artista, e como artista «vê». Afinal este «pensador», pela arte, disse na sua conferencia coisas acertadas, pela visão tirada do mundo ou pela inspiração.

Individuo e corporação são um todo; o individualismo (aliás já corrigido ha seculo e meio) não pode desprezar a associação, que é o complemento da consciencia do cidadão, em sociedade organizada.

E daqui nasce a corporação logica e unica, dizemos nós.

A corporação imposta é, além de um absurdo, como construir um Palacio principiando pela cupula ou pelos minaretes, um erro em Portugal.

A mistica-sonho, compreende-se, na eterna ansiedade humana, pelo amor e pela sêde de perfectibilidade.

A mistica-absurdo, não se compreende, e apenas se tolera, pela virtude da tolerancia, que pode chegar á piedade.

* * *

Nós, autor desta Pagina, não entrevistámos D. Manuel de Bragança, e muito menos — passe o cislate pleonastico — em Roma, onde apenas o tentámos, no Excelsior, e o vimos, na rua.

Aconteceu que uma vez fomos encarregados pelo director deste jornal de ir, aqui a dois passos, ao «Correio da Manhã», orgão monarquico, apresentar cumprimentos pelo aniversario, que passava no mesmo dia do do «Diario de Lisboa», 7 de abril. Era vivo Anibal Soares.

Entrámos na altura de um agape, com «champagne», na altura em que se faziam brindes ao Rei. Não nos repugnou, embora fora da mesa, ficar uns minutos, sacrificando em posição delicada a uma descortezia, não dizemos grossaria. Acompanhamos, em espirito, o brinde a um português longe da sua Patria, e a Anibal Soares soubemos explicar a atitude, para evitar equivocos, em que uma cilada de acaso nos podia envolver.

Pois que D. Manuel era bom moço, era português e era patriota; estava longe da sua terra e a estremecia—isso o sabemos sem precisar de dizer, agora, como — as coisas do seu país; e talvez porque as circunstancias se encarregaram de tornar simpatica a sua pessoa ao nosso sentimento (e ninguem tem nada com isso), comovemo-nos perante a sua morte, e deixamos aqui esta nota, que não era precisa, e exactamente por isso queremos fazer.

NORBERTO DE ARAUJO

AMADORES FOTOGRAFICOS

Experimentem a reputada pelicula **CAPPELLI** super sensivel, **1400 H & D,** ortocromatica, anti-halo, grão fino

Rolos nos formatos 6 X 9 e 6,5 X 11 com **8** exposições ao antigo preço dos de seis. — (Descontos aos revendedores)

DEPOSITARIO **MANOEL MOREIRA**

Execução de todos os trabalhos de laboratorio com perfeição e a preços economicos

RUA DA PRATA N.º 6

NOVA PADARIA

Os srs. Borges, Gomes & Santos, Limitada, inauguraram ha dias na rua da Beneficencia, B G S, uma padaria, cujas instalações são o que ha de mais higienico e mais moderno. O pão é fabricado em maquinas electricas com uma rapidez e uma limpesa extraordinarias, como tivemos ensejo de verificar.

A' festa inaugural assistiram muitos convidados, tendo-se feito brindes á Imprensa e, particularmente, ao «Diario de Lisboa».

Os srs. Borges, Gomes & Santos tiveram a amabilidade, que agradecemos, de destinar aos pobres do nosso jornal o donativo de 30$00 e algumas senhas para esmolas de pão.

PARA SABER AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

"PERUTZ"

PARA FOTÒGRAFOS AMADORES

organisado pela casa ROIZ LTD. de acôrdo com o "Diario de Lisboa,,

LEIA A "PAGINA DE VERAO,, QUE PUBLICAMOS NA 3.ª FEIRA

MUITOS E VALIOSOS PREMIOS

SUM E' o limpa metais que vence

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

Chá das cinco

«Um sem chapeu»

Escrevo este «chá» na Covilhã, tendo diante olhos, na varanda onde estou sentada, um admiravel panorama de serras, desdobrando-se manchadas de verdura, e de sombras das grandes nuvens brancas, que se espalham no ceu azul, duma côr delicada na tarde que começa a declinar. Os lugares e casais, muito brancos, alegram a paisagem. E' vendo este belissimo cenario que eu vou responder a uma carta que recebi, assinada por «Um sem chapeu». E o ocupar-me dessa carta neste momento de encanto pareceu-me que é de algum modo agradecer a gentileza das palavras desse desconhecido correspondente, apesar do aparente desacordo de opiniões que motivou esta conversa epistolar.

«Um sem chepeu» não concorda com o que eu disse num «chá» sobre a moda que o seu pseudonimo indica, e que lhe parece cómoda, higienica, economica, enfim, excelente. Afirma-me que são estes sensatos motivos e não qualquer snobismo ou vaidade sugestiva, que o levaram a adoptar tal moda, pois que é quasi careca... Custa-me a crer... Essa preferencia deve incluir a esperança de evitar ou retardar a calvicie e porisso ser relativa mais a um receio do que a uma realidade irremediavel.

Mesmo para ser amavel com um correspondente, que me disse coisas tão gentis, não posso renegar a minha opinião no que diz respeito á cidade. No campo, nas praias, na provincia, concedo, e em face desta paisagem, tambem, pois parece-me que se deve contemplar de cabeça descoberta... Que doçura, neste céu, cruzado pelo vôo das andorinhas, nestas montanhas em que parece sorrir uma paz infinita... Mas se «um sem chapeu» quizer que o absolva de andar sem chapeu em Lisboa, e de a minha opinião não ter influencia nas suas resoluções, sinto-me neste instante tão indulgente que de bôa vontade lhe digo que está desculpado.

MARIA DE CARVALHO

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Um dispensario anti-tuberculoso no Barreiro

A Assistencia Nacional aos Tuberculosos vai criar no Barreiro um dispensario anti-tuberculoso, utilissima obra que beneficiará imensamente a classe ferroviaria e a população daquela laboriosa localidade.

Para facilitar e avaliar a feliz iniciativa da A. N. T. realizou-se na aludida vila uma reunião magna das forças vivas locais, tendo sido nomeada uma grande comissão Pro-Dispensario que é constituida pelos srs. dr. Luiz Antonio dos Santos, Alexandre dos Santos Pirêsa, Leonel Antonio Cardeira, José dos Santos Patricio, dr. Manuel Pacheco Nobre, Antonio José Piloto, Manuel dos Santos Cabanas, Antonio Claudino Pereira, Luiz Correia Matias, Anibal Pereira Fernandes, Henrique de Sousa Gião, Manuel Preto Chagas, Mario José Firmino, João Inacio Nunes Junior e Alfredo Figueiras.

O sorteio da vivenda «Por Bem»

Como temos noticiado, a Comissão de Propaganda de Invalidos do Comercio, nucleo de actividades ao serviço de uma causa nobilissima de solidariedade humana, tomou a iniciativa de sortear no Alto da Boa Vista, em Albarraque, uma linda vivenda que, obedecendo ao estilo da chamada casa portuguesa, traçado obsequioso do sr. Antonio Nunes dos Santos, deve estar concluida em Dezembro proximo.

O sorteio faz-se pela lotaria do Natal e o produto liquido apurado destina-se ao fim benéfico de iniciar as obras do Preventorio dos Profissionais do Comercio de Portugal.

Os bilhetes, que são vendidos ao preço de 20$00 podem ser pedidos á Secretaria, rua da Assunção, 42, 2.º D.to, á Delegação no Porto, rua Sampaio Bruno, 12, 2.º, á Delegação em Coimbra, rua Ferreira Borges, 175, 1.º, e á Delegação em Setubal na séde da Associação dos Empregados no Comercio e Industria.

O ESCOTISMO

OS ADUEIROS de Portugal

manifestam o seu desgosto por uma medida recente

A comissão regional da 5.ª Região da União dos Adueiros de Portugal (Boy-Scouts Portugueses) esteve hoje na nossa redacção. Acompanhavam-na alguns chefes de grupos.

Trazia-os a esta casa o desejo de manifestar publicamente o seu desgosto por uma disposição legal recentemente decretada.

Foi o caso que, no passado dia 2, se publicou, pela pasta da Instrução, o decreto n.º 21434, que criou a Organização Escotista.

Em tal organismo são incluidos o Corpo Nacional de Scouts e a Associação dos Escoteiros de Portugal.

Ficou, portanto, fora da Organização Escotista oficialmente criada, a União dos Adueiros de Portugal, associação reconhecida pelo decreto n.º 6277, de 13 de dezembro de 1919 e pela Ordem do Exercito n.º 24 (1.ª série), de 22 do mesmo mês.

Acresce, segundo nos informaram as pessoas que nos visitaram, que a União dos Adueiros de Portugal é a mais nacionalista de todas as associações escotistas existentes em Portugal e a que conta maiores efectivos, como sempre tem demonstrado.

Além disso, a U. A. P. tem uma brilhante folha de serviços que publicamente têm sido reconhecidos e agradecidos, por varias vezes.

Aqui deixamos a manifestação do desgosto da União dos Adueiros de Portugal, para que quem de direito estude o caso e veja se ha ou não razão para que o referido organismo não esteja satisfeito.

CASA DE IMPRENSA

Na Casa de Imprensa foi hoje recebido o seguinte radio:

Bordo do «Atlantique»—Delegado do Club Flamengo sauda a ilustre imprensa portuguesa, o publico desportivo e os clubes portugueses. —Henrique Guedes.

Uma banda-orquestra-orfeão na C. P.

Está em organização na C. P., uma banda-orquestra-orfeão, sob a direcção artistica do maestro Serra e Moura, sendo grande o numero de inscrições feitas entre a classe ferroviaria.

UMA RESOLUÇAO

A CAMARA

mandou retirar o aparelho anunciador do largo D. João da Camara

Reuniu-se hoje em sessão publica a comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, sob a presidencia do general sr. Vicente de Freitas.

Aprovada a acta da sessão anterior, o sr. presidente apresentou uma proposta para que se concedesse a quantia de 2.000$00 aos delegados do Municipio ao congresso dos funcionarios administrativos, no Porto, e que são os srs. dr. Virgilio Saque, Henrique Martins Vagueiro, Manuel Vaz Ferreira, Joaquim Moreira Fernandes, Julio Valente e Alberto José da Silva.

O sr. comandante Sousa Dias propoz depois que se nomeasse uma comissão composta pelos srs. Mardel Ferreira, dr. Filipe Caiola e Viçoso May para apreciar e dar parecer sobre a conta do Asilo 28 de Maio.

O mesmo vogal propoz tambem que seja retirado do Largo D. João da Camara o aparelho anunciador denominado «Rotocolor», em virtude de estar prejudicando não só o efeito estetico desse local, mas ainda os estabelecimentos proximos e o transito de peões.

O sr. Mardel Ferreira propoz, por seu turno, que se procedesse imediatamente á realização de obras no Vale Escuro, sem encargos financeiros para o Municipio, tomando-se para base de compensação desses trabalhos a permuta e cedencia de terrenos.

Foi arquivado por falta de provas um processo organizado contra três funcionarios camararios, e, como não houvesse mais assuntos a tratar, encerrou-se seguidamente a sessão.

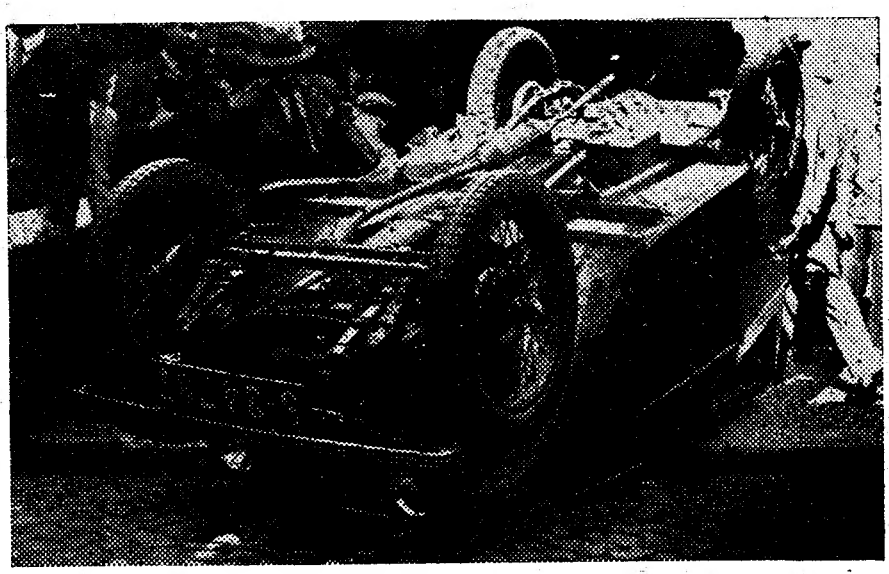
FEIRA DE CARIDADE

Continua sendo muito concorrida a feira de caridade que, por iniciativa de uma comissão de senhoras, se está realizando na rua da Palma, nos terrenos onde esteve o Coliseu de Lisboa, e cujo rendimento se destina a recorrer os filhos dos condenados a pena maior.

O preço da entrada é apenas de um escudo.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

CHOQUE DE AUTOMOVEIS



No cruzamento da rua da Prata com a rua dos Retrozeiros chocaram-se ontem á noite dois automoveis, um dos quais, guiado pelo seu proprietario, sr. engenheiro Carlos Lacombe, professor do Instituto Industrial de Lisboa, se voltou por completo com a violencia do embate, como se verifica pela gravura que publicamos.

O sr. Carlos Lacombe e sua esposa, que o acompanhava, ficaram sob o carro, sem que, felizmente, sofressem ferimentos ou contusões de gravidade.

Casos do dia

Um negociante excepcional

O exagero do reclamo tomou entre nós tais proporções que a gente, á força de nos dizerem que os artigos de comercio se excedem uns aos outros em vantagens de qualidade e de preço, chega ao apuro de não poder comprar nenhum, por não saber qual é o mais barato e o melhor.

Por mais ordinaria que seja a mercadoria, os negociantes garantem sempre que ela não tem igual e que todo o bom que os outros vendem não chega a merecer a classificação de sofrivel, se o freguês quizer dar-se ao trabalho de estabelecer paralelos de confronto.

Pois ha em Portugal um comerciante que é, neste particular, uma excepção de fenomeno.

Ha dias, tendo ido em passeio a Tomar, lembrei-me, naturalmente, de tomar alguma coisa.

Entrei num estabelecimento que me pareceu adequado, pedi que servissem cerveja ou outra bebida qualquer que fosse fresca e saborosa, e o dono da loja trouxe, numa garrafa pequenina, um vinho branco gazozo que era uma quasi maravilha.

Moscatel de sabor agradabilissimo, verdadeiro nectar que lembrava acepipe de deuses.

Paguei antes de elogiar, não fosse o homem aumentar o preço em troca dos aplausos, e depois, não me contive que não dissesse da minha desinteressada admiração

—Mas que esplendido vinho!

—Toda a gente o diz... Tem tido muita venda...

—Pode gabar-se de que tem aqui o que se chama uma pinga de estalo! E' moscatel?

O homem, com uma grande naturalidade, informou assim, quasi orgulhoso do invento:

—Qual moscatel?! Parece... parece... Mas é um vinho como outro qualquer. E' fabricado por mim, cá em casa, com um produto quimico da minha invenção!

Só naquele dia é que acreditei na vantagem das mentiras reclamativas. Se o mixordeiro me tem dito que, de facto, aquele vinho era moscatel do mais puro, agradecia-lhe e bebia mais. Assim, fiquei-lhe com raiva e apanhei uma dôr de estomago que ia atirando comigo desta para melhor...

A. M.

DR. PAUL POMPEI

Na gare, apresentaram-lhe despedidas o o sr. dr. Paul Pompei, que ha mais de trinta anos exercia em Lisboa o cargo de advogado da legação de França.

Na gare, apresentaram-lhe despedidas, o pessoal da legação e do consulado, as direcções das varias agremiações francesas de Lisboa e muitos membros da colonia francesa.

VIAJANTES

Encontra-se em Lisboa o sr. dr. Antonio Pottier Godinho chefe da clinica de Dermatologia do Hospital de Berne.

«Matinée» no Politeama

Em vista do grande exito da peça *Sonho da Madrugada* e, a pedido de varias pessoas, que não podem frequentar os espectaculos de noite, a C.ª *Lucilia Simões-Ilda Stichini-Erico Braga* resolveu dar no Politeama, no proximo domingo, uma "matinée" dedicada ás senhoras e meninas. A recita do proximo domingo, 10 do corrente amanhã é, pois, uma *matinée blanche* a que podem assistir pessoas de todas as idades, por isso que a peça *Sonho da Madrugada* é a peça mais clara, mais branca que ultimamente se tem representado em palcos de Lisboa.

Para os nossos pobres

De um leitor recebemos 20$00, que agradecemos em nome dos contemplados.

—De uma anonima recebemos tambem 10$00 que agradecemos.

NARANJINA
Sumo e polpa de laranjas de Valencia

A Cidade

CONDES
Ultima exibição da super-comedia
A FERA AMANSADA
Amanhã — LEVIANDADES, com Sidney Fox, Lewis Stone e Paul Lukas.

A MORTE DO ULTIMO REI DE PORTUGAL

As declarações do principe D. Duarte Nuno

acêrca das suas pretensões ao «trôno» de Portugal

Ao alvitrarmos a ideia de que fossem trasladados para Portugal os restos mortais do sr. D. Manuel de Bragança, marcámos nitidamente a nossa qualidade de jornal republicano, que não é outorgada por nenhum poder especial, como os antigos titulos nobiliarquicos, mas apenas por um imperativo da nossa consciencia. A' causa republicana, sem espalhafatos e com a maior correcção, temos dedicado desinteressadamente o melhor do nosso esforço e do nosso idealismo.

No alvitre que fizemos, encarámos D. Manuel, não como antigo rei, mas como português, que prestou no exilio relevantes serviços á Patria e, portanto, á Republica.

Não marcámos data para essa cerimonia, nem mesmo aludimos ao protocolo. Mas logo, para descanso de algumas pessoas assustadiças, esclarecemos que a trasladação a fazer-se, teria de ser rodeada das necessarias cautelas, para que não se convertesse numa especulação politica que, de resto, adivinhamos não estar no espirito dos monarquicos, nesta hora de luto para eles.

Eis o que nos sugere o artigo que o nosso prezado colega «Republica» publicou ontem sobre o assunto, do qual recortamos este periodo:

«Em nada nos afronta, é preciso dizê-lo, a vinda para Portugal desses restos mortas».

Inteiramente de acôrdo.

Apontamentos para a Historia

O nosso colega «Diario Liberal» revela hoje alguns factos que se ligam directamente ás tentativas de restauração monarquica e ao pedido feito junto de D. Manuel para que se colocasse á frente das tropas que em 1919 se revoltaram no porte do país.

Achamos interessante transcrever o que segue:

«Sidonio Pais triunfante do movimento dezembrista, chamou a Lisboa o nosso ministro em Londres, que era o sr. dr. Teixeira Gomes, e prendeu-o no Avenida Palace, colocando-o em seguida na disponibilidade. O sr. dr. Augusto de Vasconcelos, ministro em Madrid foi colocado junto do «Foreign Office» e para representante de Portugal junto de Afonso XIII foi nomeado o sr. dr. Egas Moniz. Mas, como quer que o sr. dr. Egas Moniz tivesse de ir representar o País na Conferencia da Paz, o sr. dr. Teixeira Gomes foi para Madrid, onde se encontrava no momento em que a revolução monarquica estalava no País. Implantou-se a «monarquia do Norte», que viveu alguns dias, ficando na regencia Paiva Couceiro e organizando-se um pseudo ministerio de que fazia parte como ministro dos Estrangeiros o sr. dr. Luiz de Magalhães.

Ao que parece, o governo de Afonso XIII prometera muito, mas a tudo faltou e o «governo provisorio monarquico», sentindo a falta de auxilio encarregou o seu ministro dos Estrangeiros de ir a Madrid a avistar-se com o rei de Espanha, a ver se conseguia alguma coisa, ao menos, do que lhe tinha sido oferecido.

E o sr. Luiz de Magalhães pediu e instou por uma audiencia ao ex-rei de Espanha para que reconhecesse a beligerancia aos monarquicos portugueses, ao que Afonso XIII se recusou, acrescentando que não compreendia a atitude dos monarquicos, «que não tinham rei».

Esta alusão á audiencia de D. Manuel no conflito armado, que em Londres se deixara ficar, talvez indignado com o procedimento dos seus correligionarios, feriu em cheio, supomos, o sr. dr. Luiz de Magalhães, que, ainda em Madrid, telegrafou a D. Manuel pedindo-lhe que viesse para Portugal e á frente do movimento se colocasse. Respondeu-lhe o ex-rei em termos terminantes: que não vinha e reprovando a sublevação monarquica. E D. Manuel não veio e o sr. Luiz de Magalhães voltou para o seu país descoroçoado e sem ter trazido qualquer auxilio positivo e pratico.

Liquidou a revolta do Norte, como liquidara, antes, Monsanto, pelo triunfo retumbante, decisivo, das forças republicanas. Constitui-se o ministerio do sr. José Relvas e é, então, que D. Manuel de Bragança fez chegar ao conhecimento do sr. dr. Egas Moniz, ainda presidente da nossa delegação á Conferencia da Paz, a sugestão duma proposta a fazer, na qual ofereceria a sua abdicação em troca duma amnistia aos monarquicos envolvidos naquelas revoltas. O sr. dr. Egas Moniz apressou-se a comunicar essa proposta ao governo chefiado por José Relvas, que a regeitou, como era natural».

A fim de nos confirmar ou desmentir os factos que a ele se referem directamente, procurámos hoje o sr. dr. Egas Moniz, que nos declarou o seguinte:

—Não me recordo de ter recebido qualquer sugestão a esse respeito, e muito menos de ter comunicado qualquer proposta que me tivesse sido feita nesse sentido ao governo do sr. José Relvas. Trata-se dum facto de tanta importancia, que não me teria esquecido facilmente dele, se na verdade tivesse havido alguma coisa a esse respeito.

—Mas não houve qualquer diligencia junto de V. Ex.ª...

—Não me recordo, repito-lhe. Se alguem me falou nisso, não foi certamente com caracter oficial, nem eu fiz qualquer comunicação ao governo a tal respeito. E' possivel que numa conversa de café ou numa reunião qualquer, tivesse ouvido falar disso. Mas posso garantir-lhe que não me recordo.

Os jornais da manhã referiram-se já, em telegrama de Londres, á entrevista que o correspondente do «Daily Express», em Viena de Austria, conseguiu do principe D. Duarte Nuno de Bragança, no castelo de Seebenstein, residencia habitual da familia dos descendentes de D. Miguel.

Um telegrama posterior resume deste modo a conversa que o jornalista teve com o pretendente, e que só ontem foi publicada em Londres:

LONDRES, 6. — O correspondente do «Daily Express» em Viena de Austria telegrafou ao seu jornal o seguinte: «Obtive uma audiencia do duque D. Duarte Nuno de Bragança, no castelo de Seebenstein. O duque, que desde a morte de D. Manuel é pretendente ao trôno de Portugal, afirmou-me:

«—Nunca esqueci Portugal. Estou ameaçado de morte se ali voltar, porque não foi ainda revogada a lei que permite a qualquer português atirar sobre os membros do ramo legitimista da casa de Bragança, se entrarem em Portugal.

«O duque disse-me ainda, continua o jornalista, que até aqui consagrara a sua vida ao estudo da agricultura e que se um dia fôr proclamado rei de Portugal poderá reorganizar e modernizar a exploração agricola.

«Referiu-se ainda a uma alta individualidade da politica portuguesa, que disse ser um dos elementos mais fieis á causa monarquica, definindo esse homem publico como «um exemplo de lealdade, de coragem e de dedicação a mim e a todos os meus».

O jornalista atribui ainda a D. Duarte Nuno outras declarações de somenos importancia, terminando por dizer que o duque lhe declarara estar convencido de que será em breve revogada a lei que manda fazer fogo contra qualquer pessoa pertencente ao ramo legitimista da Casa de Bragança que entre em territorio português.

O principe D. Duarte Nuno

D. Duarte Nuno conta actualmente 25 anos. Como se sabe, é ele o pretendente, em virtude de seu irmão D. Miguel, duque de Vizeu, ter renunciado aos seus hipoteticos direitos ao trono de Portugal.

A lei a que D. Duarte Nuno se refere, e que já tem sido invocada por mais duma vez, não nos parece que seja susceptivel de ser aplicada, tanto mais que já teria produzido os seus efeitos, e ainda recentemente, se algum português estivesse na disposição de a tomar á letra.

Trata-se duma velha disposição ligada á Convenção de Evora-Monte, que baniu para sempre de Portugal os descendentes de D. Miguel. A lei passou, mas a proscrição mantem-se.

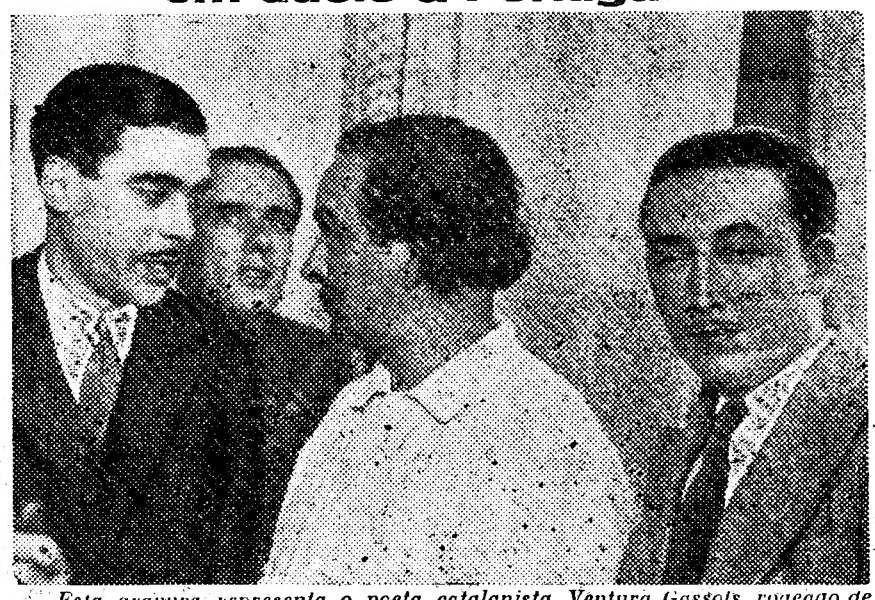
O pesar no Brasil

RIO DE JANEIRO, 7—Por iniciativa da Liga Monarquica de D. Manuel II vão realizar-se solenes exequias por alma do ultimo rei de Portugal. Virão assistir delegações dos monarquicos residentes nos Estados mais proximos.

Ao que consta, a Academia Brasileira de Letras, que convidara D. Manuel de Bragança a vir ao Brasil fazer algumas conferencias, realizará uma sessão dedicada á memoria do extinto, parecendo que o conde Afonso Celso será encarregado de fazer o elogio do ex-rei como intelectual. Se, de facto, a sessão se realizar falarão tambem outros academicos, entre eles o presidente da douta colectividade, dr. Fernando de Magalhães.—(Americana)

Dois espanhois vêm bater-se

em duelo a Portugal?



Esta gravura representa o poeta catalanista Ventura Gassols, rodeado de amigos apos a agressão de que foi vitima, no hotel madrilêno onde se hospedava, por parte duns trocistas que o surpreenderam na casa de banho e lhe cortaram algumas madeixas da sua famosa cabeleira romantica. O poeta, de regresso a Barcelona, parece que envolveu na sua indignação todos os espanhois, chamando-lhes cobardes, o que levou o director do jornal "Informaciones", sr. Juan Pujol, a levantar a ofensa, telegrafando ao sr. Ventura Gassols e propondo-lhe para se baterem em duelo fóra de Espanha: em França ou em Portugal... Ainda não se sabe se aquele deputado catalão aceitou o repto. No caso afirmativo, e se os dois contendores resolverem bater-se em territorio português, vamos assistir a um espectaculo inedito.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gare.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade, 9

Torres Pereira & Filipe Limitada

Por escr. de 26 de Janeiro corrente, lavrada a fls. 98 do L.º n.º 122, das notas do notario dr. Caetano Nunes, desta cidade, foi constituida entre os srs. Artur Torres Pereira e José Francisco Filipe, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, na forma dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma Torres Pereira & Filipe Limitada, fica com a sua séde em Lisboa e estabelecimento na travessa da Gloria, n.os 14 e 16.

2.º

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio, para todos os efeitos a contar de 1 de Fevereiro proximo futuro.

3.º

O seu objecto é o exercicio da industria de restaurante e vinhos podendo explorar qualquer outro ramo em que os socios acordem, excepto o bancario.

4.º

O capital social é de 20 contos está inteiramente realizado e corresponde á soma das 2 quotas de 10 contos cada uma subscritas uma por cada socio.

§ unico—A quota do socio Filipe é em dinheiro que já entrou no cofre social; e a quota do socio Torres Pereira é representada por todos os valores do estabelecimento que possui nesta cidade na travessa da Gloria n.os 14 e 16; estabelecimento que com todo o seu activo transfere para esta sociedade e nela põe em comum.

5.º

Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, mas os suprimentos feitos pelos socios á caixa social vencerão ou não juro conforme entre si combinarem e constar de acta.

6.º

E' livre entre os associados a cessão total ou parcial de quotas.

Na cessão a estranhos os socios terão sempre o direito de preferencia.

7.º

A gerencia e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente, ficam a cargo de ambos os socios, ambos os quais ficam nomeados gerantes, sem caução.

§ 1.º—A firma, porém, será empregada unicamente nos actos e operações sociais, e nunca em fianças, abonações, letras de favor e demais actos e documentos estranhos á sociedade.

§ 2.º—O socio que infringir o disposto no § precedente responderá para com a sociedade e outro socio por todos os prejuizos que causar.

8.º

As assembleias gerais, sempre que a lei não exija outros requesitos serão convocadas por simples cartas aos socios dirigidas com a antecedencia de 5 dias.

9.º

Ocorrendo o falecimento ou interdição de 1 socio a sociedade continuará com os respectivos herdeiros ou representantes, os quais, escolherão de entre si 1 só que os represente na sociedade, enquanto a quota se achar indivisa.

10.º

Não querendo, porém, os herdeiros ou representantes continuar na sociedade, o socio sobrevivo ou capaz poderá adquirir a respectiva quota com tudo o mais que o balanço a que para esse efeito deverá proceder-se acusar pertencer-lhes, e o pagamento será feito no praso de 2 anos, em prestações semestrais e iguais acrescidas de juro igual á taxa do desconto do Banco de Portugal.

11.º

Esta sociedade apenas se dissolverá nos casos e termos legais, e, seja qual fôr o motivo da dissolução á sua liquidação e partilha se procederá como entre si combinarem e fôr de direito, devendo na falta de acordo, o estabelecimento social com todo o seu activo e passivo ser adjudicado ao socio que, em licitação verbal mais vantagens oferecer.

12.º

Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicavel.

Lisboa, 5 de Julho de 1932.

O Ajudante do Notario Dr. Caetano Nunes

José Pinto Portimão

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Dr. Luís Maria d'Agrella
FALECEU

Maria Lepoldina d'Agrella, João Lino d'Agrella, mulher e filhas, Georgina d'Agrella Malho, marido e filho (ausentes), Maria Augusta Gonçalves d'Agrella, Eduardo Santa Clara d'Agrella, mulher e filhos, Maria Baptista d'Agrella Pedro, marido e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado e tio, cujo funeral terá lugar amanhã, sexta-feira, pelas 16 horas, saindo por expressa determinação do finado do seu consultorio Rua da Victoria, 38, 2.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Branca de Gonta Colaço, D. Maria Francisca de Sande e Castro Almeida Campos, D. Maria da Penha Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Maria Alexandrina de Barros Pinto, D. Delfina Garrido e a menina Palmira Marques Vieira.

A Caridade

Em Vila Franca de Xira

Caso de força maior fez que fosse transferida para os dias 16 e 17 do corrente a «Festa do Colete Encarnado» anunciada para 9 e 10 do corrente, levada a efeito pelo sr. José Van-Zeller Palha, a favor da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Vila Franca de Xira.

A marcação de lugares para o «jantar ribatejano» que se efectua na noite de 16, continua aberta na casa de flores «Paris-Chiado», telefone 2.6068.

Na Costa do Sol

O dia de domingo na Costa do Sol, devido ao falecimento do sr. D. Manuel de Bragança, decorreu muito desanimado, tendo as festas da esplanada Tamariz e as do Casino Estoril ressentido do infausto acontecimento, que veio enlutar a nossa primeira sociedade.

Em viagem

Partiu para Coimbra, a sr.ª D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patricio, esposa do sr. conselheiro dr. Francisco Patricio

—Encontra-se na Fóz do Douro, hospede de sua irmã, a sr.ª D. Maria da Conceição Martins de Meneses (Minotes).

—Em Coimbra, encontra-se acompanhada de seu filho Henrique, hospede de seus tios, a sr.ª D. Antonia Bastos Forjaz de Sampaio e o sr. dr. José Maria Forjaz de Sampaio, antigo presidente da Relação dessa cidade, a sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros (Nelly), esposa do nosso presado colega na imprensa sr. Luiz Trigueiros.

—Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Angelina do Ceu Ferreira Viegas.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Angela da Fonseca Rocheta, partiu para Coimbra, o sr. Manuel Rocheta.

—Para Vidago, partiu do Porto, o sr. dr. Augusto Martins Veloso Ferreira.

—Encontra-se em Coimbra, a sr.ª D. Beatriz Viveiros Pereira.

—Do Porto, parte em breve para França o sr. Luiz Afonso Gomes Monteiro.

—A bordo do paquete «Cap Arcona» é esperada amanhã, á tarde, vindo de Londres, a sr.ª D. Alice Aisberg de Mendonça, esposa do nosso querido amigo sr. Antonio dos Santos Mendonça, gerente da «Casa de Portugal» em Londres.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, a senhora D. Amelia Costa.

Hospital de Jesus

A mais economica e confortavel Casa de Saude. Quartos particulares — Amplas enfermarias com Aquecimento central.

Hospitalisações desde Esc 20$00

Travessa da Arrochela, 2 Telef. P. B. X. 2 3401

DE LUTO

Engenheiro Mariz Costa

Faleceu ontem o engenheiro do Conselho Superior de Obras Publicas sr. Benjamim Mariz Costa cujo funeral, realizado hoje, constituiu uma significativa manifestação de pesar.

Não obstante não se terem feito convites, por expressa determinação do finado, incorporaram-se no prestito, que foi dirigido pelo sr. coronel Lopes Galvão, numerosas pessoas entre as quais se viam algumas das mais distintas individualidades do nosso meio social.

O «Diario de Lisboa» apresenta as suas condolencias a toda a familia enlutada e em especial aos srs. drs. Formigal e Oliveira Luzes e capitão Vieira da Fonseca.

D. Maria Capitolina Douwers

Com 74 anos de idade, faleceu ontem, na casa da sua residencia, a sr.ª D. Maria Capitolina Douwers, viuva do falecido chefe de banda sr. José Maria Douwers e mãi dos srs. capitão Antonio Albino Douwers, governador civil de Viana do Castelo, major Arnaldo Douwers e sogra do funcionario superior do Ministerio das Colonias, sr. Raul de Jesus.

O funeral realizou-se hoje, pelas 17 horas, para o cemiterio dos Prazeres. A' familia enlutada, as nossas condolencias.

Dr. Luis Maria d'Agrella

Nos quartos particulares do hospital de S. José, faleceu hoje o sr. dr. Luiz Maria d'Agrella. O extinto que contava 56 anos de idade, era solteiro natural do Funchal, sendo muito considerado pelas suas qualidades de caracter. O funeral a cargo da Agencia Barata efectua-se amanhã pelas 16 horas saindo do seu consultorio Rua da Vitoria, 38, 2.º para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

D. Joaquina Ribeiro Ferro

Faleceu a sr.ª D. Joaquina Ribeiro Anunciação Ferro, avó do distinto jornalista e nosso pezado colaborador sr. Leonel Ferro Alves, que se encontra actualmente em Madrid.

A Ferro Alves, o nosso mais sincero pezar, pela perda irreparavel que acaba de sofrer.

D. Beatriz Faria

Faleceu ontem a sr.ª D. Beatriz Faria, esposa do sr. Alvaro Faria, empregado da Alfandega. O funeral realizou-se hoje, para o cemiterio de Benfica.

UM ENXOVAL CARO

Noticiando ontem o caso de um desfalque de 40 contos de que foi vitima a firma Diamantino Felix & C.ª, da estrada dos Prazeres, dissemos—e os jornais da manhã repetiram o informe—que o autor do delito, preso no Torel para averiguações, se chamava Manuel Antunes da Silva Inacio.

Ora, o sr. Manuel Antunes da Silva Inacio é um dos queixosos e não o culpado do desfalque, que foi praticado por um individuo de nome Joaquim Antunes, seu antigo caixeiro.

Este Joaquim Antunes, portanto, é que está preso por ter desfalcado a firma queixosa crime que confessou já declarando que empregou os 40 contos na compra dum enxoval para se casar.

Fica feita assim a precisa rectificação.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da madrugada».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Prilau».
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—A's 21 e 45—Torneio de luta e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Rivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—M. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—

SORTES GRANDES?
NA
Tabacaria Lápas
19—L. D. João da Camara—19
ao (Rocio)

O MELHOR MATERIAL

para estofos, capotas e decorações, manufacturado pelos fabricantes do

OUCO

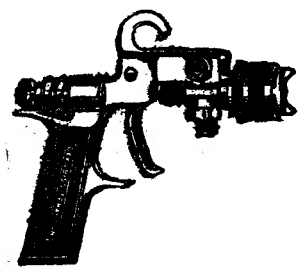
Venda por grosso e a retalho

BETHENCOURT BROS. LTD.
Praça do Municipio, 13 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas

CIMENTO TEJO
Nova fabricação com forno rotativo
O melhor cimento
Pedir informações a:
Antonio Moreira Rato & F.os, L.da
Telef. 26980 **Avenida 24 de Julho, 54, F** Lisboa

LA PRESERVATRICE
SEGUROS DE AUTOMOVEIS
SEGUROS DE DESASTRES NO TRABALHO
SEGUROS DE DESASTRES PESSOAIS
Taxas reduzidas **Condições liberais**
A mais antiga experiencia
A mais moderna tecnica
DELEGAÇAO GERAL E AGENCIA EM LISBOA
LARGO DA ANUNCIADA, 9, 1.º
Telefones 2 3118 e 2 3162.

Systema DeVilbiss
de Pintura á Pistola



Aparelhos de todos os tipos para todos os fins.

BETHENCOURT BROS. LTD.
Praça do Municipio, 12-13 — LISBOA
SORIA. LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
80 — Rua da Prata—62

DINHEIRO
EMPRESTA-SE em hipotecas de predios em Lisboa. Juro modico.
Rossio, 74, 1.º

ESTRANGEIRO

COLSON
LINHOS ALGODÕES A metro
BORDADOS MONOGRAMAS ENXOVAIS
R. Ivens, 17-A Telefone 2 5522

A SITUAÇAO NO CHILE

O regresso do ditador

general Ibanêz

SANTIAGO, 7—Entre as quinhentas pessoas que compareceram no aerodromo de Santiago a receber o ex-ditador chileno, general Ibañez, que ontem regressou da Argentina, conta-se o alcaide de Santiago, sr. Joaquim Fernandez, que saudou aquele general, segundo parece em nome do sr. Carlos Davila, razão por que se supõe que o actual governo concorda com o regresso ao Chile do seu ex-ditador.

As demais pessoas que aguardavam o general Ibañez eram na sua maior parte antigos partidarios seus, ministros, parlamentares, senadores e chefes militares do periodo ditatorial.—(United Press)

As eleições no Mexico

MEICO, 7—Houve cinco mortos e numerosos feridos em consequencia duma verdadeira batalha que se travou por motivo das recentes eleições, entre partidarios do Partido Nacional Revolucionario e inimigos do sistema de reeleição da maior parte dos antigos deputados. —(United Press)

SANTIAGO DO CHILE, 7—O general Ibañez, logo que chegou da Argentina, onde se encontrava exilado, conferenciou imediatamente com Dávila.

Corre o boato de que fará parte da Junta Governativa. Os meios comerciais manifestam uma grande satisfação pelo seu regresso.—(Havas)

Descoberta de gás helio

PORT OF SPAIN (Ilha da Trindade), 7. —Durante as pesquizas para encontrar petroleo, descobriram-se indicios de gás helio. Estão a realizar-se activamente novas pesquizas, tendo-se já chegado á conclusão de que é possivel que a ilha da Trindade se converta na mais valiosa fonte daquele gás, pertencente ao Imperio Britanico. — (Americana).

DOS ESTADOS UNIDOS

Como se procura conseguir

ocupação para os desempregados

WASHINGTON, julho. — Nesta epoca de manifesta falta de trabalho, de diferente forma se tem procurado conseguir ocupação para os desempregados nos Estados Unidos. Milhares de pessoas sem trabalho têm por isso afluido ás minas de ouro abandonadas já ha algum tempo por não darem rendimento, vivendo ali em lugares absolutamente isolados, na espectativa de encontrarem algum grão de ouro cuja venda, depois, lhes permitam sustento da vida. Torna a verificar-se a epidemia da «febre do ouro», com a unica diferença que, antigamente, os atacados por ela conseguiam apurar milhões, ao passo que no momento presente mal conseguem meia duzia de centimos que lhes permita comprar uma codea de pão. Contudo, as esperanças de uma grande maioria converteu-se em realidade, visto que uma empresa resolveu aproveitar todas aquelas energias inactivas para a obtenção de minusculas quantidades de ouro. Criou-se assim a profissão daqueles que passam a sua vida a lavrar ouro, ganhando entre 1 a 3 dolares.

Tambem se deu o facto de grupos de engenheiros sem trabalho se haverem reunido explorando o que resta daquelas minas de ouro e conseguindo uma produção diaria de cem dolares de ouro. São raros estes felizardos entre a massa dos infelizes, mas por outro lado, tambem, nota-se que a maioria dos buscadores de ouro são modestas criaturas que se contentam com um rendimento minimo ao fim do dia.

Ora as esferas governamentais, sempre atentas a tudo, viram nesta febre de ouro uma possibilidade de melhorar a situação dos desempregados e conjuntamente com a Direcção Geral das Minas dos Estados Unidos, procuram minorar as condições de existencia dos sem-trabalho. Tiraram-se dos arquivos todas as cartas topograficas com as indicações referentes aos antigos jazigos auriferos e puzeram-nas á disposição dos interessados instruindo-os e aconselhando-os acêrca de todos os detalhes que devem observar para a busca do ouro, e transmitiram-se tambem ordens ás repartições estaduais encarregadas da compra de ouro para que adquirissem mesmo as quantidades mais insignificantes desse metal. Precedentemente a quantidade minima aceite por aquelas repartições era de ouro no valor de 100 dolares. Agora aceitam ouro no valor minimo de 40 dolares. E, segundo informações da Direcção Geral de Minas, os que empregam a sua actividade isoladamente em procura do ouro e não constituem empresas, venderam ao Estado americano durante o ano de 1931 duas vezes mais ouro do que durante o ano precedente.

Segundo os calculos feitos por Walter W. Brandley, mineraleogista do Estado da California, só no norte daquele territorio mais de 10.000 homens, durante o ano passado, tentaram a sua fortuna procedendo á lavagem dos jazigos auriferos e extraindo ouro na totalidade de um milhão de dolares. Geralmente, cada um deles trabalha três meses a fio conseguindo diariamente ouro no valor de 1 dolar.

Nos Estados Unidos extraíu-se ouro no ano passado no valor de 48.907.000 dolares, ao passo que em 1929, ano de prosperidade, essa produção totalizou sómente 45.651.000 dolares. Na actualidade, portanto, o ouro é a unica industria que não sofre as consequencias da depressão financeira.

A febre do ouro actualizada não só se sente na California. Tambem a nordeste de Quebec (Canadá), no Colorado, Kansas e em Arizona, afluíram milhentos de desempregados em procura do ouro, ainda que em grande numero de casos a Direcção Geral das Minas advirta os candidatos que não é conveniente meterem-se em aventuras muito arriscadas, que só devem ser tentadas por aqueles que conheçam o mister e as diferentes regiões. — (United Press).

NOTICIAS DE ESPANHA

Palavras sensatas

dum antigo ministro da Monarquia

BARCELONA, 7—Bergada, antigo ministro da Monarquia e grande jurista catalão, que foi chefe na Catalunha do partido liberal monarquico de Romanones, declarou que desde a proclamação da Republica aderira ao novo regime. E disse. «Creio que a Republica é o unico regime adaptado ás doutrinas democraticas. As monarquias que ainda restam na Europa são republicas coroadas. A restauração monarquica em Espanha não é possivel nem ocnveniente. Os republicanos deverão, todavia, abster-se de radicalismos, aliás inevitaveis nos primeiros momentos. E' preciso criar-se um partido conservador republicano sem nenhuma preocupação de ordem religiosa.»

Bergada manifestou em seguida a sua confiança na aprovação do Estatuto da Catalunha.—(Havas)

Dois padres multados

BARCELONA, 7—O governador aplicou a multa de 500 pesetas ao cura da aldeia de Lost del Lussanes, por se ter oposto a que fosse enterrada no cemiterio o cadaver duma rapariga, cujo funeral fôra civil, e uma multa de 100 pesetas ao cura da aldeia de Tabernolas, por ter injuriado num sermão uma professora, muito dedicada ás leis laicas da Republica.—(Havas)

O caso das construções navais

VALENCIA, 7—As autoridades, reunidas com os parlamentares da região e as forças vivas de toda a provincia, resolveram apresentar á sua demissão colectiva como protesto pelo facto de ter sido dada aos estaleiros de Bilbau a construção de dois barcos que em principio havia sido prometida á Construtora Naval de Sagunto.—(United Press)

A questão social

BARCELONA, 7—As autoridades autorizaram a reabertura de quasi todos os sindicatos vermelhos, e em especial o dos serviços publicos. Foi-lhes dado o prazo de dois dias para se reorganizarem em conformidade com as determinações do governo acêrca de sindicatos profissionais.—(Havas)

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Um rosto bonito...

A beleza na mulher é uma preciosidade tão estimavel que deve ser a todo o transe defendida.

A ciencia, com todo o interesse, muito tem trabalhado nesta especialidade descobrindo varios tratamentos com o fim de conservar a juventude da mulher.

Tratamento da pele, manchas no rosto, pontos negros, pele oleosa, encarniçada, etc., são defeitos que muito desfeiam o rosto da mulher e que facilmente se eliminam por completo.

Faça V. Ex.ª o seu tratamento no Salão de Beleza da Perfumaria da Moda, 5, R. do Carmo, 7, dirigido por M.me Thomeris, senhora francesa, diplomada pela Academie Scientifique de Beauté, de Paris.

Pianos — Reparações
7 — Travessa do Monte — 7
João A. P. Sampaio
Casa especializada em reparações de pianos.
Dirigir-se exclusivamente á Trav. do Monte, 7

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Momentos de vibrante emoção
para todos os portugueses oferece hoje
NO COLISEU
o fenomenal combate entre Siegfried, o estrangulador, e o nosso compatriota Manuel de Oliveira

Uma sessão de luta inolvidavel

Têm sido rijamente disputados os combates do actual «Criterium» de Luta no Coliseu.

Isto tem confirmado, dia a dia, ao espirito do publico que tem assistido ás sessões, que se trata duma organização seria.

Não se compreenderia, por exemplo, que Constant le Marin, o famoso campeão, viesse agora a Lisboa para ter o prazer de ser derrotado.

Se este «Criterium» não tivesse, como tem, formidaveis lutadores, bastaria a sinceridade com que são feitos os recontros para o valorizar.

Que o publico assim o compreende e nos dá razão prova-o o facto de em noites consecutivas se encher o Coliseu duma enormissima concorrencia, em que se vêem representadas todas as classes sociais.

E agora que cada noite que passa melhor sessão nos oferece, as enchentes vão-se tornando cada vez maiores, o que demonstra á evidencia o crescente interesse do publico.

A sessão de hoje é, pois, melhor que a de ontem. E, senão, vejamos. São cinco combates, qual deles o mais violento.

Rambouts vai-nos revelar toda a expansão brutalissima da sua furia, porque o seu adversario, Tibermont, o tcheco selvagem, não é para brincadeiras.

Orloff, o terror dos campeões, ha-de pretender dominar o pujante Meyerhans; mas como sabe que lealmente não conseguirá o seu intento, ha-de empregar as suas habituais violencias. E que resultado tirará Orloff delas? E' o que iremos ver em breves horas.

Raoul Saint-Mars—outra fera—como se haverá com o ardiloso francês Hench?

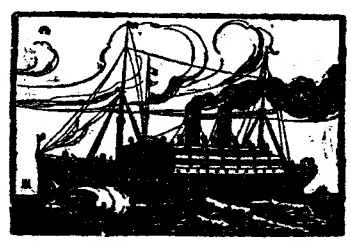
Petrowitsch, o colossal gigante de incalculavel força, terá hoje que demonstrar todos os seus conhecimentos de luta, porque não é facil a ninguem, por colossal que se seja, derrubar o extraordinario atleta Sterbinsky, seu adversario desta noite.

Mas a monumental luta de hoje vai ser a de Siegfried, o estrangulador, o que venceu Constant por 2 vezes, contra o nosso compatriota Manuel de Oliveira.

Será com certeza o mais titanico combate da temporada.

Quem deixará de o ver? Temos a certeza que o Coliseu vai hoje ser pequeno para que nele caibam todos os interessados por tão temerosa e gigantesca luta.

Chapelaria Paris, L.da
ROCIO, n.os 119 e 120
Sortido completo em chapeus para homem, das principais fabricas nacionais, e chapéus das melhores marcas estrangeiras.
Bonets em todos os modêlos, para homens e creanças: panamás, boinas, chapeus á marinheira, etc.



Blue Star Line
Para Madeira, Tenerife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
os paquetes de luxo
"Almeda Star"
em 12 de Julho de 1932.
"Avila Star"
em 2 de Agosto de 1932.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.
Para Boulogne e Londres
os paquetes de luxo
"Avila Star"
em 11 de Julho de 1932.
"Andalucia Star"
em 1 de Agosto 1932.
Recebendo passageiros de 1.ª classe
Os Agentes
Mascarenhas & C.º
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Sensacional reaparição de
Maurice Chevalier
o az da popularidada, na opereta das operetas
O tenente sedutor

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
O mais impressionante filme de aviação—Uma realização que custou 120.000 contos
Anjos do Inferno

UM PRISIONEIRO

O Papa sairá este verão do Vaticano?

CIDADE DO VATICANO, 7.—A United Press foi informada em fonte segura que o Sumo Pontifice resolveu definitivamente, salvo caso de força maior, visitar ainda este verão, provavelmente no mês de agosto, a vila pontificia de Castelgandolfo, que está fora do territorio da cidade do Vaticano, a uma distancia de quinze milhas de Roma, esperando passar ali um dia.

Os aposentos que foram mandados mobilar para o Papa descansar depois duma viagem de automovel desde Roma, ficam situados na Vila Barberini, recentemente anexada ao dominio papal de Castelgandolfo.— (United Press).

Falsificação de loterias

A requerimento do delegado do Ministerio Publico, por falta de testemunhas de acusação foi adiado para o dia 4 de agosto o julgamento, que hoje devia realizar-se na Boa Hora, de 12 individuos acusados de falsificar a loteria da Santa Casa da Misericordia.

Intervem neste processo 12 advogados e na bancada que lhes está reservada mal cabem dois.

Por sua vez a sala reservada ao publico, apenas comporta as testemunhas de acusação e de defesa. Os defensores dos arguidos vão pedir ao presidente do Tribunal que o julgamento se faça na sala do Trbunal do Comercio, visto ser-lhes absolutamente impossivel trabalhar na pequenissima sala do 7.º juizo da Boa Hora.

Inaugurou-se hoje no Porto

o Congresso dos Funcionarios Administrativos

Iniciou-se hoje no Porto o Congresso dos Funcionarios Administrativos de Portugal, cujos trabalhos prosseguirão até ao proximo dia 10.

A avaliar pelo numero e pela qualidade dos congressistas, facil se torna prevêr que do Congresso hoje inaugurado resultarão beneficios grandes para a classe interessada e para o país.

A morte do engenheiro Paiva e Pona

Ficou adiado para o proximo dia 29 de outubro o julgamento, que estava marcado para hoje, dos farmaceuticos srs. Jeronimo André Lourenço e Rafael Baptista, acusados de terem provocado a morte do engenheiro sr. Paiva e Pona, no dia 9 de março de 1930, devido a um engano de medicamentos.

O adiamento foi determinado por o sr. dr. Orlando Marçal, defensor de um dos reus, ter requerido a presença dos peritos que examinaram as visceras da vitima.

Exercicios de submarinos

Partiram hoje para Setubal os submarinos «Golfinho», «Hidra» e «Foca», que vão realizar exercicios ali e na baia de Sesimbra, sob o comando do capitão de fragata sr. Almeida Henriques. A esquadrilha só deve regressar á base na proxima terça-feira.

Roubo de papeis de credito

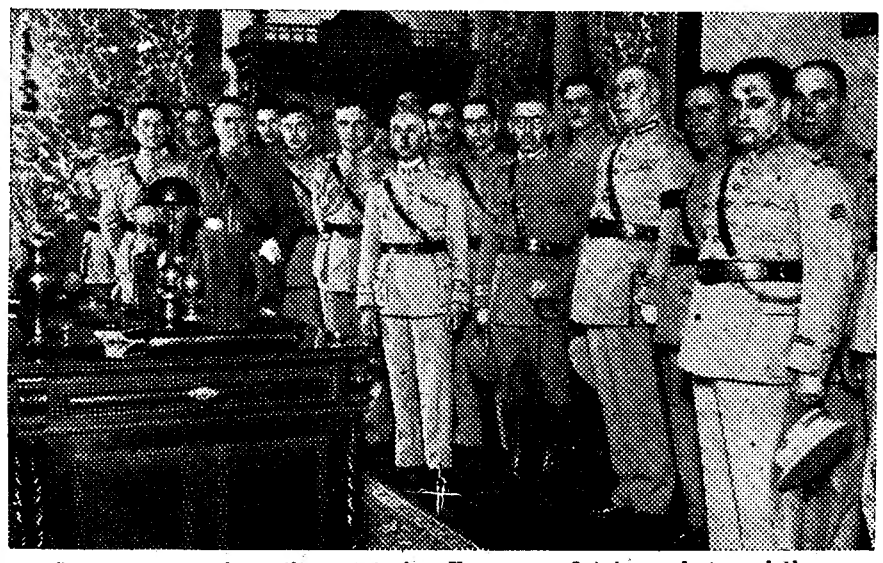
O sr. Alberto Barros, morador na rua João Crisostomo, 7, 1.º, queixou-se á P. I. C. de que os gatunos lhe furtaram varios papeis de credito no valor de alguns milhares de escudos.

UM ESCLARECIMENTO

A embaixada do Brasil em Lisboa comunica-nos que o sr. Hipolito Santos, condenado ontem na Boa Hora, nunca foi consul do Brasil, em Malaga ou em qualquer outra cidade, como os jornais noticiaram.

ALTOS CARGOS DO EXERCITO

TOMOU POSSE ESTA TARDE o novo governador militar de Lisboa



O novo governador militar, interino, X com os oficiais que hoje assistiram ao acto da posse

Em virtude do governador militar de Lisboa, sr. general Daniel de Sousa, ter sido chamado a sobraçar a pasta da Guerra, foi nomeado interinamente, para o substituir naquele cargo, o sr. brigadeiro Alberto da Silva Basto, que foi ministro da Guerra em 1919.

A cerimonia da posse efectuou-se hoje, ás 14 e 20. Pouco antes, o sr. brigadeiro Silva Basto chegava ás Necessidades num automovel do Quartel General que o fôra buscar á estação do Cais do Sodré.

No gabinete do governador militar, compareceram todos os oficiais que prestam serviço no Quartel General. A cerimonia foi curta e simples. O sr. tenente-coronel Vasco de Carvalho, chefe do Estado Maior do Governo Militar, falou em nome dos presentes, cumprimentando o novo governador interino e assegurando-lhe a leal e dedicada colaboração de todos.

O sr. brigadeiro Silva Basto pronunciou em seguida algumas palavras:

—E' com o maior prazer que recebo a apresentação dos oficiais que prestam aqui serviço. Fui chamado a desempenhar este cargo, por ser o oficial imediato ao sr. general Daniel de Sousa, que foi nomeado ministro da Guerra. Trata-se duma situação transitoria, que não sei quanto tempo durará. Mas seja curta ou longa essa duração, procurarei sempre seguir as pisadas do sr. general Daniel de Sousa.

Referiu-se á competencia e á dedicação dos oficiais que prestam serviço no Governo Militar, e em especial ao sr. tenente-coronel Vasco de Carvalho, dizendo ter a certeza de que lhe facilitarão o exercicio das suas missões, e estar sempre pronto a atender todos os que tenham qualquer observação a fazer.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa, ministro do Interior do governo anterior, cumprimentou hoje, no seu gabinete, o novo titular daquela pasta.

O sr. coronel Lopes Mateus conferenciou hoje com o sr. engenheiro Sebastião Ramires, actual ministro do Comercio.

O novo ministro do Comercio, Industria e Agricultura, sr. engenheiro Sebastião Ramires, escolheu para seus secretarios os srs. engenheiros Frederico Caroço de Figueiredo e Antonio Seabra e convidou para seu chefe de gabinete o sr. engenheiro Cancela de Abreu.

Não ha noticias dos americanos

que tentam a volta ao mundo

NOVA YORK, 7—Ha uma grande inquietação devido á falta de noticias dos aviadores Mattern e Griffin, desde a sua partida de Berlim, ás 20 horas e 45 minutos de ontem, com destino a Moscovo.—(Havas)

Voando sobre a Lituania

KOWNO, 7.—A's 11 e 40 da noite de ontem, foi assinalado sobre algumas povoações da Lituania, perto da fronteira russa, um avião que parece ser o «Seculo do Progresso», e que voava á altura de 250 metros.—(United Press).

O espirito de economia

do sr. Alcalá Zamora

MADRID, 7.—O Presidente da Republica entregou ao Estado cinquenta mil pesetas, produto das economias que fez na lista civil, depois de tiradas as despesas de representação. E' a segunda vez que o sr. Alcalá Zamora tem um gesto semelhante.

O sr. Alcalá Zamora presidiu depois ao conselho de ministros, lastimando a lentidão com que decorrem os trabalhos parlamentares. O Presidente da Republica passará o verão no palacio da Granja, dando despacho duas vezes por semana. Depois seguirá para o norte da Espanha.—(United Press).

A CONFERENCIA DE LAUSANA

Falhou o acôrdo entre franceses e alemães?

LONDRES, 7.—O primeiro ministro continuou ontem, até ás 11 horas da noite, a trabalhar incansavelmente para concluir uma plataforma de conciliação entre os pontos de vista sustentados pelas delegações alemã e francesa. Era áquela hora que se deviam reunir as seis principais delegações, mas essa reunião foi subitamente adiada, atendendo a que MacDonald foi obrigado a recolher-se ao seu leito, com uma forte enxaqueca.

Já se conhecem, entretanto, os resultados das negociações de ontem, no fim das quais ficou combinado que esta manhã Herriot e von Papen, assistidos dos seus respectivos peritos, teriam uma conferencia. Paul Boncour foi convidado para tomar parte nesta conferencia. Interpreta-se, em Lausana, este facto como sinal de que estão a fazer-se esforços para solucionar as dificuldades que se levantaram ultimamente. Nos meios ingleses tem-se esperanças de que se consiga uma solução em principio, a tempo de permitir aos peritos a elaboração dos seus pareceres ainda hoje. MacDonald continua a sofrer de enxaqueca. Depois de ter tomado o seu primeiro almoço, voltou para a cama. Espera-se contudo que se encontre melhor, mais para a tarde, a fim de poder receber os seus colegas francês e alemão.—(Hayas).

Declarações de von Papen

LAUSANA, 7.—O chanceler von Papen conferenciou hoje, ás 10 horas e 15 minutos, com Herriot. A conferencia prolongou-se durante mais de uma hora. A' saida, von Papen declarou aos jornalistas alemães o seguinte:

—O pouco tempo de que dispomos para negociar um acôrdo não nos permitirá chegar a um entendimento sobre as questões politicas.— (Havas).

A impressão em França

PARIS, 7.—A grande imprensa, incluindo mesmo os jornais da direita que combateram o governo quando da sua subida ao poder, apoia e felicita Herriot, cuja atitude em Lausana corresponde plenamente á opinião do país.— (Havas).

A situação no Peru é duvidosa

BUENOS AIRES, 7.—Noticias oficiais do Peru dizem que o governo está perfeitamente senhor da situação e que não teve eco no país a recente tentativa revolucionaria. Os chefes oposicionistas garantem, porém, que contam com a aviação. Quasi todos os dirigentes da conspiração fugiram. Têm-se feito muitas prisões.— (Americana).

A xenofobia na Grecia

ATENAS, 7—Desenhou-se em toda a Grecia um movimento de xenofobia contra os subditos ingleses e americanos, cuja expulsão do país foi pedida por varios comicios que se realizaram em Atenas e no Pireu.—(United Press)

Aero Club de Portugal

No proximo dia 9 realiza-se no Maxim's um banquete de homenagem á ultima direcção do Aero Club de Portugal, sendo já grande o numero de inscrições que, no entanto, ainda podem ser feitas no Aero Club, na Taverna Imperial e no Café Suiço.

HOJE ás 21 horas
CAPITOLIO
ESPECTACULOS DA MODA
No SALÃO com cinema sonoro. — No TERRAÇO com variedades
Grande exito das artistas
ADRINA — ANNA MARIA
AMPARITO SANCHEZ
Exibição da engraçada comedia sonora
ANNY NA ALTA RODA
com a endiabrada ANNY ONDRA
Os 2 espectaculos por 2$50 e com entrada livre no PARQUE MAYER
TAPETE ROLANTE — ESPELHOS MAGICOS — PALACIO DO RISO

EXITO!
Só o de ATLANTIDA com BRIGITTE HELM no SAO LUIZ